

ZEZA AMARAL

Mercado de emoções

O Mercado está fazendo oitenta e nove anos de vida e, tranquilamente, vai virar o bilênio. E o segredo do sucesso é coisinha simples. Tentem achar algum cheiro num shopping, num supermercado. Tirante os cheiros das moças, o que resta é o cheiro asséptico das axilas do ar condicionado.

O Mercado possui uma das melhores paisagens da cidade. São frutas, aquários, fumos de corda, sacos de grãos, chapéus, panelas, presentinhos, carnes, macumba, flores, e, de quebra, a garapa, o pastel e o picadinho do Bar do Santo Pachola. E mais a paisagem humana, homens e mulheres com aquele sorriso de quem sabe levar a vida.

E que charme comprar flores no Mercado! Andei procurando uma planta que um botânico alemão, Benjamim Gloxin (século XVIII), descobriu no Brasil. Chama-se gloxínia. E a mais linda é a encarnada. Neptuna, a minha amiga professora, ficou muito feliz com o vasinho, presente de saudade.

Telhas vãs, protejam o meu mercado!